



| | | | |
|------------------|--|--|-------------------|
| PROTOCOLO | PROTOCOLO | <input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Reguerlimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda | N.º <u>004/94</u> |
| | CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - MT. Livro <u>07</u> Folha <u>35</u> Data <u>25.04.94</u> Horas <u>10:45</u> Funcionário <u>[assinatura]</u> | | |

AUTOR VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS=MT

PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 004/94, DE 25.04.94

"Outorga Título de Cidadania".

Aprovado por Unanimidade
 Na Sessão de 16/05/94
[assinatura]

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS, ESTADO DE MATO GROSSO, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica declarado CIDADÃO BARRAGARCENSE, o ilustríssimo Senhor **ALCIR AUGUSTINHO CALLIARI**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a esta cidade e município.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal, baixará o Ato, marcando a data da Sessão Solene, para a entrega do Diploma dando prévia ciência ao agraciado.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., em 25 de abril de 1994.

ALACIR VIEIRA CÂNDIDO
Vereador-PEL

ALDEMAR ARAUJO GUIRRA
Vereador-PDT



| | | | | | |
|--|--|--|-------------------|--|--|
| PROTOCOLO | PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS Livro 07 Folha 95 data 25/04/94 Hora 16:45 Funcionário <i>cau</i> | <input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Reguimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda | N.º <u>004/94</u> | | |
| | AUTOR | | | fls.02 | |
| <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p><i>A. Almeida</i> AIRTON DE ALMEIDA NOGUEIRA Vereador-PFL</p> <p><i>A. Agnelli</i> ANA LUZATELXEIRA AGNELLI Vereadora-PMDB</p> <p><i>C. Martins</i> CELSO MARTINS SFOHR Vereador-PDT</p> <p><i>L. S. de Carvalho</i> LÁZARO SÍPRIANO DE CARVALHO Vereador-PFL</p> <p><i>J. R. Rocha</i> JOANA D'ARC RUCHA Vereadora-PMDB</p> <p><i>V. Varjão</i> VALDON VARJÃO Vereador-PFL</p> <p><i>Z. Wellington</i> ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA Vereador-PC do B(Chaparral)</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p><i>J. Alves</i> CLODOALDO ALVES DA SILVA Vereador-PDS</p> <p><i>A. Farias</i> ANTONIO FARIAS Vereador-PFL</p> <p><i>G. Oliveira</i> GONÇALO DE OLIVEIRA C. NETO Vereador-PDS</p> <p><i>L. Moreira</i> LOURIVAL MOREIRA DA MATA Vereador-PDS</p> <p><i>M. Moreira</i> MIGUEL MOREIRA DA SILVA Vereador-PTB</p> <p><i>P. Reis</i> PAULO REIS DE FREITAS Vereador-PMDB</p> </td> </tr> </table> | | | | <p><i>A. Almeida</i> AIRTON DE ALMEIDA NOGUEIRA Vereador-PFL</p> <p><i>A. Agnelli</i> ANA LUZATELXEIRA AGNELLI Vereadora-PMDB</p> <p><i>C. Martins</i> CELSO MARTINS SFOHR Vereador-PDT</p> <p><i>L. S. de Carvalho</i> LÁZARO SÍPRIANO DE CARVALHO Vereador-PFL</p> <p><i>J. R. Rocha</i> JOANA D'ARC RUCHA Vereadora-PMDB</p> <p><i>V. Varjão</i> VALDON VARJÃO Vereador-PFL</p> <p><i>Z. Wellington</i> ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA Vereador-PC do B(Chaparral)</p> | <p><i>J. Alves</i> CLODOALDO ALVES DA SILVA Vereador-PDS</p> <p><i>A. Farias</i> ANTONIO FARIAS Vereador-PFL</p> <p><i>G. Oliveira</i> GONÇALO DE OLIVEIRA C. NETO Vereador-PDS</p> <p><i>L. Moreira</i> LOURIVAL MOREIRA DA MATA Vereador-PDS</p> <p><i>M. Moreira</i> MIGUEL MOREIRA DA SILVA Vereador-PTB</p> <p><i>P. Reis</i> PAULO REIS DE FREITAS Vereador-PMDB</p> |
| <p><i>A. Almeida</i> AIRTON DE ALMEIDA NOGUEIRA Vereador-PFL</p> <p><i>A. Agnelli</i> ANA LUZATELXEIRA AGNELLI Vereadora-PMDB</p> <p><i>C. Martins</i> CELSO MARTINS SFOHR Vereador-PDT</p> <p><i>L. S. de Carvalho</i> LÁZARO SÍPRIANO DE CARVALHO Vereador-PFL</p> <p><i>J. R. Rocha</i> JOANA D'ARC RUCHA Vereadora-PMDB</p> <p><i>V. Varjão</i> VALDON VARJÃO Vereador-PFL</p> <p><i>Z. Wellington</i> ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA Vereador-PC do B(Chaparral)</p> | <p><i>J. Alves</i> CLODOALDO ALVES DA SILVA Vereador-PDS</p> <p><i>A. Farias</i> ANTONIO FARIAS Vereador-PFL</p> <p><i>G. Oliveira</i> GONÇALO DE OLIVEIRA C. NETO Vereador-PDS</p> <p><i>L. Moreira</i> LOURIVAL MOREIRA DA MATA Vereador-PDS</p> <p><i>M. Moreira</i> MIGUEL MOREIRA DA SILVA Vereador-PTB</p> <p><i>P. Reis</i> PAULO REIS DE FREITAS Vereador-PMDB</p> | | | | |



| | | | |
|------------------|---|--|-------------------|
| PROTOCOLO | PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS Livro 07 Folha 38 Data 25/01/94 Horas 16:45 _____ Funcionário | <input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Regulamento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda | N.º <u>004/94</u> |
| | AUTOR | | |

fls.03

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

A outorga desse Título Honorífico vem traduzir o reconhecimento do povo barragarcense aos valorosos serviços prestados em prol do desenvolvimento trazidos pelo Banco do Brasil S.A., nesses 30 anos desde que a agência foi inaugurada em 24 de julho de 1964.

A presença do Banco do Brasil foi decisiva no processo de crescimento desta cidade e região e trouxe melhores condições de vida aos barragarcenses e nós na qualidade de representantes do povo, não deixaríamos de conceder a outorga desse Título ao ilustre senhor Alcir A. Calliari - Presidente do Banco do Brasil S.A. em reconhecimento aos valorosos serviços prestados por essa instituição, a esta cidade.

Data supra.

[Signature]
ALACIR VIEIRA CÂNDIDO
Vereador-PFL

[Signature]
ALDEMAR ARAÚJO GUIRRA
Vereador-PDT

[Signature]
AIRTON DE ALMEIDA NOGUEIRA
Vereador-PFL

[Signature]
CLODOALDO ALVES DA SILVA
Vereador-PDS

[Signature]
ANA LUIZA TEIXEIRA AGNELLI
Vereadora-PMDB

[Signature]
ANTONIO FARIAS
Vereador-PFL

[Signature]
CELSO MARTINS SPOHR
Vereador-PDT

[Signature]
GONÇALO DE OLIVEIRA C. NETO
Vereador-PDS

[Signature]
LÁZARO SÍPRIANO DE CARVALHO
Vereador-PFL

[Signature]
MIGUEL MOREIRA DA SILVA
Vereador-PTB



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS

Plenário das Deliberações

| | | | |
|---|--|--|-------------------|
| PROTOCOLO | <p>PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - MAT N.º 185 Livro 07 Folha 35 Data 25 de 04/94 Horas 16:47 Funcionário <i>[assinatura]</i></p> | <p><input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda</p> | N.º <u>004/94</u> |
| | AUTOR | | |
| <p><i>[assinatura]</i> LOURIVAL MOREIRA DA MATA Vereador-PDS</p> <p><i>[assinatura]</i> VALDON VARJÃO Vereador-PFL</p> <p><i>[assinatura]</i> ZUZIMO WELLINGTON FERREIRA Vereador-PC do B(Chaparral)</p> <p><i>[assinatura]</i> fls.04 JOANA D'ARC ROCHA Vereador-PMDB</p> <p><i>[assinatura]</i> PAULO REIS DE FREITAS Vereador-PMDB</p> | | | |

O Banco do Brasil S.A., instalou sua agência em Barra do Garças(MT), no dia 24 de julho de 1.964, tendo como primeiro cliente o sr. Ladislau Cristino Cortes, então Prefeito Municipal. Além do sr. Ladislau, no primeiro expediente foram atendidos os seguintes clientes:

- Waldemar Barbosa & cia Ltda., Adalto de Freitas, Alberto Ortembland, Alexandre Lucas de Oliveira, Joarez Cardoso de Moraes, Osvaldo de Sá, Saleh Ali Saleh, Mohamed Hassan Limon, Arnulfo da Cunha Coutinho, Afredo Toneto, Mário Antonio Pozzobom, Deusnelito Rosa Meira, Ivone de Freitas Ribeiro, Jose de Castro e Silva, Paróquia Santo Antonio, Sebastião Carneiro de Carvalho, Victor Carlos Casabona, entre outros.

A agência situava-se na praça Tirandentes, onde hoje funciona a Secretaria de Finanças, e foi inaugurada com 8 funcionários, sendo o sr. Hernani Ribeiro de Souza, o gerente instalador.

Quando o Banco aqui chegou, a economia local era baseada em uma pecuária rudimentar. A agricultura, praticamente inexistente. Até o arroz consumido na cidade, era importado do estado de Goiás. Com o financiamento da atividade agropecuária, a região começou a experimentar crescente progresso. Em 1.972, com a criação do Programa PRO-TERRA, os financiamentos liberados pelo Banco para aquisição de terras, máquinas e implementos, bovinos, custeio agrícola e pecuário e diversos outros investimentos, propiciaram a abertura e a colonização de novas regiões. Como consequência, nasceram Canarana, Agua Boa e as cidades já existentes cresceram consideravelmente.

Em 1.978, fruto da colonização implantada, o município de Barra do Garças foi responsável pela safra recorde de 6 milhões de saca de arroz (a maior produção em um só município em todo o País). Ainda neste ano, as aplicações da Agência superaram em volume, todas as cidades da região amazônica, inclusive as capitais Cuiabá, Manaus, Campo Grande e Belem.

Em 1.980, começaram a ser inauguradas as demais agências do Vale do Araguaia. Até aquele ano, Barra do Garças era a única praça que contava com agência do Banco do Brasil. A área de jurisdição abrangia de Torixoréu até a divisa com o Pará, totalizando mais de 124 mil quilômetros quadrados, extensão superior à do estado de São Paulo. Assim, Nova Xavantina, Agua Boa, Canarana, São Félix do Araguaia, Torixoréu, Campinápolis e Vila Rica foram contempladas com uma agência do Banco do Brasil.

Hoje, trinta anos depois, a agência em Barra do Garças prossegue em sua missão de alavancar o progresso. Contribui com empregos diretos e mais de 1.000 indiretos. É responsável pelo financiamento de mais de 90% da área plantada de arroz, soja e milho. Permanentemente, assiste ao comércio da cidade, com recursos para capital de giro e investimentos. Com diversificada carteira de empréstimos, atende a todos os segmentos da comunidade. Orgulha-se de possuir 5 mil clientes e aproximadamente 7 mil conta de poupança.

No campo social, atua firmemente na campanha de combate à fome e a miséria. Através do programa BB-EDUCAR, contribui para a erradicação do analfabetismo. Com recursos da FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, atende a várias escolas via projeto VIDEO-ESCOLA. Colaborou com a Escola Agrícola mediante a doação de um ônibus para transporte de estudantes. Assiste a comunidades de até 5 mil habitantes com financiamentos altamente subsidiados (Comunidade Tabazul já beneficiada e General Carneiro em fase de conclusão). Seus funcionários estão perfeitamente integrados à comunidade e dela participam ativamente, através dos clubes de serviço, instituições civis e religiosas, dentre outras.

Nome

ALCIR AUGUSTINHO CALLIARI

Nascimento

14 de setembro de 1938

Nacionalidade

Brasileira

Naturalidade

Campos Novos (SC)

Posse como Presidente do Banco do Brasil S.A.

26 de outubro de 1992**FORMAÇÃO ACADÊMICA**

☐ NÍVEL SUPERIOR**1963 - ECONOMIA**

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Cruz Alta (RS)

1970 - DIREITO

Faculdade Nacional de Direito - Rio de Janeiro (RJ)

☐ OUTROS CURSOS EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO**1967 - Sociologia e Lógica**

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (RS)

1976 - Programação Financeira

Escola Superior de Administração Fazendária - ESAF

1976 - Política Fiscal

Escola Superior de Administração Fazendária - ESAF

1976 - Orçamento Público

Escola Superior de Administração Fazendária - ESAF

1976 - Política Econômica

Seminário com o Professor Christian Maurin, do Instituto Internacional de Administração Pública da França

1979/80 - Planejamento Estratégico

Aspen Institute - Washington - USA

1983 - Finanças Internacionais

Instituto de Empresa - Madrid - Espanha

3

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

☐ BANCO DO BRASIL

1958 - Posse no BB - Agência Santo Ângelo - RS

1968 - Implantador de Sistemas - Modernização de Agências

1970 - Analista de Sistemas e Professor de O & M

1973 - Chefe de Divisão na Área de Atendimento dos Serviços da Administração Pública

1977 - Consultor Técnico da Presidência

1979/81 e 1985/89 - Diretor de Recursos Tecnológicos

1981/82 - Diretor de Planejamento

1982/85 - Gerente Geral da Agência em Madrid - Espanha

☐ OUTRAS EMPRESAS

1989 - Assessor Especial da Presidência da Caixa Econômica Federal

1989 até o presente - Consultor da BRASILCONSULT

▣ REPRESENTANTE DO BANCO NOS SEGUINTE EVENTOS:

- Reunião da ALADE - Associação Latino Americana de Bancos de Desenvolvimento
- Congressos Nacionais de Bancos
- Reuniões do FMI (1977/82)
- Congresso Americano de Bancos
- Congresso Mundial de Economia
- Congressos Nacionais e Internacionais de Informática

▣ OUTRAS PARTICIPAÇÕES

- Comissão Consultiva do Sistema de Prestação de Serviços Bancários à Previdência Social
- Comissão Consultiva de Técnicas Financeiras do Ministério da Fazenda
- Comissão Consultiva do Sistema de Arrecadação da Receita Federal
- Comissão Consultiva Bancária do Conselho Monetário Nacional

- ▣ ESPANHOL**
- ▣ INGLÊS**

Alcir Augustinho Calliari
Presidente do Banco do Brasil S.A.

Construir o futuro é a meta principal da Alceu Calliari

O novo presidente do Banco do Brasil já está trabalhando a pleno vapor para que a instituição volte a ser o maior agente de fomento da área produtiva, em consonância com diretrizes do governo Itamar Franco

Harmonia com o funcionalismo, fortalecimento do Banco como agente do desenvolvimento nacional e a construção de uma empresa cada vez mais moderna e competitiva. Essas são as prioridades da administração de Alceu Augustinho Calliari, que assumiu a Presidência do Banco do Brasil em 26 de outubro de 1992 satisfeito com a "honrosa missão" confiada-lhe pelo presidente Itamar Franco. Calliari dedicou 31 anos de sua vida ao BB, período em que desempenhou funções relevantes inclusive no alto escalão. Funcionário aposentado, desde 1989 afastado do Banco, aceitou de imediato o convite, por estar identificado com os propósitos do novo governo, isto é, a ética nos procedimentos e o comprometimento do Banco com o bem-estar coletivo. Consciente de que o Banco deve cumprir seu papel social e ser uma empresa competitiva, o presidente do BB acredita que o melhor caminho para concretizar seus objetivos é concentrar suas energias e as do funcionalismo na construção do futuro. Sua competência e profissionalismo lhe dão a tranquilidade suficiente para enfrentar esse desafio. Profundo conhecedor da instituição, Calliari já colocou em prática medidas que visam a acentuar a vocação agrícola do BB e sua tradicional atuação ao lado de micro e pequenas empresas. Na entrevista concedida a *Moeda e Finanças*, Calliari falou de seus planos à frente da instituição e de todos os projetos em andamento, numa demonstração de dinamismo e confiança na retomada do progresso nacional.

MOEDA E FINANÇAS — *A política econômica do governo Itamar*

Franco já mudou as principais diretrizes do Banco do Brasil? Como fica a imagem da instituição?

CALLIARI — Mudou e mudou muito. O Banco do Brasil retorna à sua função de instituição de fomento voltado basicamente para o setor produtivo. A imagem do Banco se fortalece como a de importante instrumento do governo federal para a retomada do desenvolvimento nacional. No governo Itamar Franco, a reativação do Fundo de Desenvolvimento Comunitário (Fundec), programa criado em 1981 e que estava desativado, é apenas uma mostra da relevante contribuição que o Banco do Brasil pode dar ao País. O Fundec atenderá comunidades de até 5 mil habitantes apoiando obras de infra-estrutura. Um dos objetivos macroeconômicos do Fundec é contribuir na redução do êxodo rural.

NT — *Até que ponto as mudanças políticas ocorridas no País durante o ano de 1992 afetaram as atividades do BB? Houve prejuízos ou alterações em suas dimensões?*

CALLIARI — Sabemos que, em 1992, toda a sociedade ganhou nova dimensão, não apenas o Banco do Brasil. Entretanto, o caminho foi duro. É por isso que minha prioridade é mudar a imagem do Banco, já que, no ano passado, a empresa esteve nas manchetes sob várias formas de notícias, muitas delas sem compromisso algum com as atividades em que o Banco atua tradicionalmente. Conforme destaquei no meu discurso de posse, vou concentrar minhas energias na construção do futuro, buscando os valores universais que sempre guiaram o Banco do Brasil. A preocupação social do Banco foi abandonada nos últimos anos. O BB foi forçado a se comportar como um banco privado qualquer. Um banco de governo tem de ter compromisso com as políticas de governo, como desenvolvimento regional, redução dos



Foto: Igrácio Navarro

Calliari: "BB vai resgatar função social"

desequilíbrios regionais, retenção do homem no campo. Não quero o BB especulando, mas atuando na área produtiva. O Banco do Brasil vai voltar às suas origens para ser o porta voz das angústias da terra, ter cheiro de terra, como sempre foi.

MF — *Atualmente, qual a política adotada pelo Banco em relação ao desenvolvimento social do País?*

CALLIARI — Não é possível que um País cheio de diferenças regionais, com imensos bolsões de pobreza e de miséria, com a décima economia e os problemas aqui instalados, não utilize um instrumento como o Banco do Brasil para se desenvolver. É também uma prioridade, na minha gestão, colocar a instituição a favor do desenvolvimento do País. Temos que apresentar soluções para o governo, temos que ter programas. É nesse sentido que estamos trabalhando. O Banco precisa ser fortalecido como agente do desenvolvimento nacional. Torna-se necessário reestruturar as fontes de recursos, de forma que se possa financiar a atividade econômica em base mais adequada. Vamos resgatar a verdadeira vocação do BB para o desenvolvimento econômico e agente de progresso tanto no Interior como nas grandes cidades. Realizaremos uma subscrição pública de ações com o objetivo de arregi-



BB voltará a ter "cheiro de terra"

mentar recursos para investir na produção. Estamos buscando conjuntos de financiamentos para aplicar no segmento das mini e pequenas empresas, por exemplo. No ano passado, lançamos uma linha de crédito para micro, pequenas e médias empresas, cujo objetivo foi viabilizar o pagamento da folha relativa ao 13.º salário dos empregados. A

iniciativa mostrou que existe sintonia entre as atividades do Banco e a preocupação do atual governo em proporcionar condições para que tais empresas participem da retomada do crescimento.

MF — *O Banco do Brasil já tem uma política de juros traçada para 1993, isto é, há alguma previsão de queda nas taxas de juros?*

CALLIARI — O nível das taxas de juros para 1993 vai depender da política de redução das taxas básicas de juro real praticadas pelo Banco Central, quando coloca títulos públicos federais no mercado financeiro, fato que vem ocorrendo de forma gradual, além, é claro, dos níveis de inflação. O Banco do Brasil já vem trabalhando com o cenário de queda gradual dos juros reais/inflação para este ano, confiando nas diretrizes propostas pelo atual governo. Também é bom ressaltar que o Banco do Brasil, além de captar a menores taxas — devido ao seu papel de regulador de mercado e à sua extensa rede de agências —, vem promovendo redução em seus *spreads*, beneficiando os tomadores finais.

MF — *Qual a situação da informatização do BB em relação aos outros bancos? O projeto "Banco do Ano 2000" vem alcançando seu objetivo?*

CALLIARI — Atualmente, estamos em igualdade de condições com os demais bancos brasileiros. Temos buscado o aperfeiçoamento na área tecnológica, avaliando as tendências do mercado e investindo no que há de melhor em automação, o que nos tem permitido lançar produtos e serviços à frente da concorrência. Além da preocupação em treinar o funcionário e dotá-lo de perfil adequado para atuar como negociador, vamos informatizar todas as atividades das agências, trazendo maior conforto à clientela com diversificadas opções de atendimento personalizado e à distância, em seu próprio local de trabalho ou residência.

MF — *Qual a sua opinião sobre a criação de um Banco Central independente? Ele afetaria as atividades do Banco?*

CALLIARI — Os fatos demonstram que não são tão convincentes os argumentos dos defensores de um Ban-

co Central independente. Nos Estados Unidos, por exemplo, a existência de um organismo livre da influência do Poder Executivo, do Congresso, dos políticos e da sociedade em geral não impediu que o País registrasse desempenho insatisfatório no controle do processo inflacionário. No Japão, entretanto, onde o Banco Central atua sob o firme controle do governo, do Ministério das Finanças e do Parlamento, os resultados apontam no sentido de que todo o sistema financeiro continue sendo regulado em função de projeto nacional de longo prazo. A questão crucial é: quem deve determinar



Fundec foi reativado no atual governo

a política monetária e qual o limite de seu custo social? No Brasil, a Constituição Federal delega ao Congresso poderes para dispor, entre outras matérias, sobre plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento anual. Constitucionalmente, as ações do Banco Central do Brasil se subordinam ao Poder Executivo e suas iniciativas dependem da aprovação do Congresso Nacional. Cabe ao Congresso, assim, tornar o Bacen mais democrático e transparente. A proposta para a independência do Banco Central e a liberalização do sistema financeiro — a linha mestra do Substitutivo do ex-deputado César Maia —, sob o pretexto de modernidade, repete modelos que tiveram efeitos perversos até mesmo em países avançados.

MF — *O BB pretende oferecer novos serviços à sociedade? Há previsão para o lançamento do seguro saúde, aguardado por muitos clientes?*

CALLIARI — Numa conjuntura em que os espaços no mercado são disputados acirradamente, qualidade e agilidade na prestação de servi-



Investimos na automação mais avançada

ços à sociedade tornam-se importantes diferenciais. O Banco do Brasil vem dedicando especial atenção ao processo de automação bancária. A finalidade é oferecer suporte tecnológico para os projetos de melhoria de qualidade de produtos e serviços e do atendimento. Atualmente existem 2.411 pontos de atendimento ligados ao sistema *on-line*, isto é, interligados em tempo real.

Num prazo de três anos, serão instaladas antenas para a transmissão de dados em 1.500 pontos em todo o País. As transmissões, atualmente efetuadas por telefone, passarão a ser feitas via satélite, com acentuada redução de gastos e ganhos em agilidade e segurança no trânsito das informações. A Agência Ana Rosa, na capital paulista, está servindo de laboratório para o que seencionou chamar "agência do futuro", porque nela estão sendo testados e utilizados equipamentos com tecnologia de ponta. Para 1993, devemos oferecer à clientela serviços que funcionem como facilitado-

res de seu relacionamento com o BB. A central de atendimento ao cliente fornecerá, via telefone, todas as informações sobre os produtos e serviços, pontos de atendimento, entre outros dados, o "Módulo Telex" colocará à disposição das pessoas jurídicas informações diárias sobre suas operações com o Banco, no início da manhã, para facilitar o gerenciamento de suas aplicações. Outro serviço em fase de teste em Sorocaba (SP) e Curitiba (PR) é o Home Bank, que vai permitir ao cliente, de sua casa, receber informações sobre seus negócios com o Banco e realizar seus investimentos, sem o

deslocamento até a agência. Nos Terminais de Auto Atendimento, será possível obter extratos de contas, efetuar saques e recebimentos e até retirar talão de cheques. Com relação ao seguro saúde, o projeto ainda está em fase de estudo. O Banco vem analisando os planos comercializados pelo mercado a fim de estabelecer as condições ideais e a melhor oportunidade de lançamento do produto através de sua corretora. **MF** — *Qual tem sido a aceitação do OuroCard nacional e internacional?*

CALLIARI — Apesar das dificuldades econômicas que o País enfrentou em 1992, o Banco do Brasil, através de sua Administradora de Cartões, conseguiu modificar esse quadro adverso. Alcançamos a marca de 900 mil cartões OuroCard, sendo 50 mil deles OuroCard Internacional. Associado à Visa, o OuroCard é aceito em 240 mil estabelecimentos comerciais no Brasil e em cerca de 10 milhões no mundo. Conquistamos os consumidores com

SIDERÚRGICA MENDES JÚNIOR.



A linha de produtos SMJ é constituída por: Barras e Arames para concreto; Fio Máquina; Barras Mecânicas Redondas; Trefilados Industriais; Arames Galvanizados; Arames Farpados, Pregos e Grampos. São Produtos de alta qualidade, que elaborados em conformidade com as normas nacionais e internacionais atendem plenamente às necessidades do mercado consumidor.

uma série de facilitadores que agregaram importantes diferenciais mercadológicos ao Cartão OuroCard. O nível de satisfação do usuário se ampliou com a possibilidade de consultar o saldo das faturas por meio de terminais de extrato das agências; a antecipação do pagamento das faturas emitidas em dólares à taxa de câmbio turismo do dia e, ainda, a quitação das faturas em cruzeiros através do débito automático em conta corrente. Além disso, o Cartão OuroCard oferece tradicionalmente as menores taxas do mercado para o crédito rotativo.

MF — Houve, em 1992, crescimento real dos depósitos e empréstimos do BB?

CALLIARI — No ano passado, as operações de crédito atingiram o montante de Cr\$ 213,6 trilhões. Em 1991, somaram Cr\$ 137 trilhões. Considerando-se a variação da Unidade Fiscal de Referência (Ufir) para a atualização dos saldos, as operações de crédito apresentaram, no exercício de 1992, incremento de Cr\$ 45,3 trilhões, com crescimento real de 26,9%, comparativamente ao apurado no ano de 1991. Por sua vez, os depósitos alcançaram Cr\$ 113,7 trilhões em 1992, contra Cr\$ 7,9 trilhões no ano de 1991. Esse resultado evidencia acréscimo de Cr\$ 15,4 trilhões, com crescimento real de 15,7% se utilizada a Ufir para a atualização dos valores apurados. □

Competência marca atuação

O presidente do Banco do Brasil é natural de Campos Novos, no Estado de Santa Catarina. Em 1958, com 20 anos de idade, Alcyr Augustinho Calliari começou a trabalhar na instituição, quando possuía a Agência Santa Ângelo, no Rio Grande do Sul. Era o início de uma escalada que o levaria a se tornar um profissional de destaque no Banco. Dez anos depois, atuaria como implantador de sistemas para a modernização das agências. Já no início da década de 70 se tornou analista de sistemas e professor do O & B, Bacharel em Economia pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Cruz Alta (RS) e Direito, curso concluído na Faculdade Nacional de Direito (RJ), sua competência e profissionalismo sempre foram reconhecidos dentro do Banco, o que justificou sua escolha para representar a instituição em importantes eventos. Entre eles podem ser ressaltados congressos nacionais e internacionais de informática, mundial de Economia, americano de Bancos, reuniões do FMI e Reunião da Associação Latino Americana de Bancos de Desenvolvimento (Ala-De).

Calliari chefiou uma divisão na Área de Atendimento dos Serviços da Administração Pública; foi consultor técnico da Presidência; diretor de Recursos Tecnológicos nos períodos de 1981 e 85/89, diretor de Planejamento; e gerente geral da Agência de Madrid, na Espanha. O brilhantismo de seu trabalho em todas essas funções o levou a ser nomeado, em 1989, assessor especial da Presidência da Caixa Econômica Federal, além de consultor da BrasilComadi, no mesmo ano.

O período de trabalho no BB, no qual se aposentou, lhe trouxe a experiência que soube aplicar a diversos cursos de especialização. Como exemplos, podem ser citados o de Planejamento Estratégico, feito em Washington (U.S.A.), no Aspen Institute, o de Finanças Internacionais, no Instituto de Empresas, na Espanha, Curso de Planejamento Público, na Escola Superior de Administração, Fazenda (U.S.F.), entre outros. Calliari, que tem fluência também nos idiomas espanhol e inglês, ampliou ainda mais seu invejável currículo com as participações inconfundíveis nas Comissões Consultivas do Sistema de Prestação de Serviços Bancários à Previdência Social, de Técnicas Financeiras do Ministério da Fazenda, do Sistema de Circulação de Receita Federal e Bancária do Conselho Monetário Nacional. □



TRANSGRUPO TRANSPORTES LTDA.

CONFIABILIDADE E SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE CARGAS SECAS PARA
BRASÍLIA, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO E PORTO ALEGRE.

Congratulamo-nos com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Alcyr Augustinho Calliari, bem como todos os funcionários, pela maneira eficiente e gentil com que sempre fomos distinguidos.

A DIRETORIA

MATRIZ SÃO PAULO: R. ARUANA, 352 - FONE (011) 421-1251 - FAX (011) 421-1757
CEP 04460 - BAIRRO TAMBORÉ - BARUERI - SP

FILIAL S. B. DO CAMPO: AV. CAP. CASA, 1304 - FONE: (011) 451-2835 - PO. ESPACIAL

FILIAL RIO DE JANEIRO: RUA CORRÊA DIAS, 53 F - TEL: (021) 371-0441 - FAX 371-9954

CEP 21241 - BAIRRO VISÁRIO GERAL - RIO DE JANEIRO

FILIAL CONTAGEM - MG: R. ANCHIETA, 431 - TEL. (031) 333-7996 - CEP 32240 - CONTAGEM



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de Barra do Garças

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

P A R E C E R

A Comissão de Constituição Justiça e Redação, analisando o presente Projeto de Lei em epígrafe oferece Parecer Favorável.

Sala das Comissões da Câmara Municipal
de Barra do Garças-MT., 25 de abril de 1.994.

Ver. VALDCN VARJÃO

Presidente

Ver. ALACIR VIEIRA CÂNDIDO

Relator

Ver. CLODOALDO ALVES DA SILVA

Membro

Aprovado por Unanimidade
Em Sessão de 26/05/94
VAV

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
VOTAÇÃO

| MATÉRIA: <i>Projeto de Resolução nº 004/94</i> | | | |
|--|---------|-----|-----|
| VEREADORES | LEGENDA | SIM | NÃO |
| <i>Alacir Vieira Cândido</i> | | | |
| <i>Dr. Aldemar Araújo Guirra</i> | | | |
| AIRTON ALMEIDA NOGUEIRA | | | |
| <i>Clodoaldo Alves da Silva</i> | | | |
| ANA LUIZA TEIXEIRA AGNELLI | | | |
| ANTONIO DE FARIAS | | | |
| CELSO MARTINS SPOHR | | | |
| GONÇALO DE OLIVEIRA COSTA NETO | | | |
| <i>Lázaro Sipriano de Carvalho</i> | | | |
| <i>Dr. Lourival Moreira da Mata</i> | | | |
| JOANA D'ARC ROCHA | | | |
| MIGUEL MOREIRA DA SILVA | | | |
| VALDON VARJÃO | | | |
| <i>Paulo Reis de Freitas</i> | | | |
| ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA | | | |

Aprovado por unanimidade
 em sessão de 16/05/94

OBS.: *Pronto*
